

Reforma tributária solidária: desigualdade, progressividade e proposições legislativas

Pedro Garrido da Costa Lima

Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade

Audiência Pública CDH/Senado Federal

21/06/2018

Introdução

- Constituição Federal
 - Redução de desigualdades sociais e regionais
 - Desenvolvimento nacional
- Desigualdade
- Tributação e realidade brasileira
- Reformas tributárias
- Reforma tributária solidária
- Comentários finais

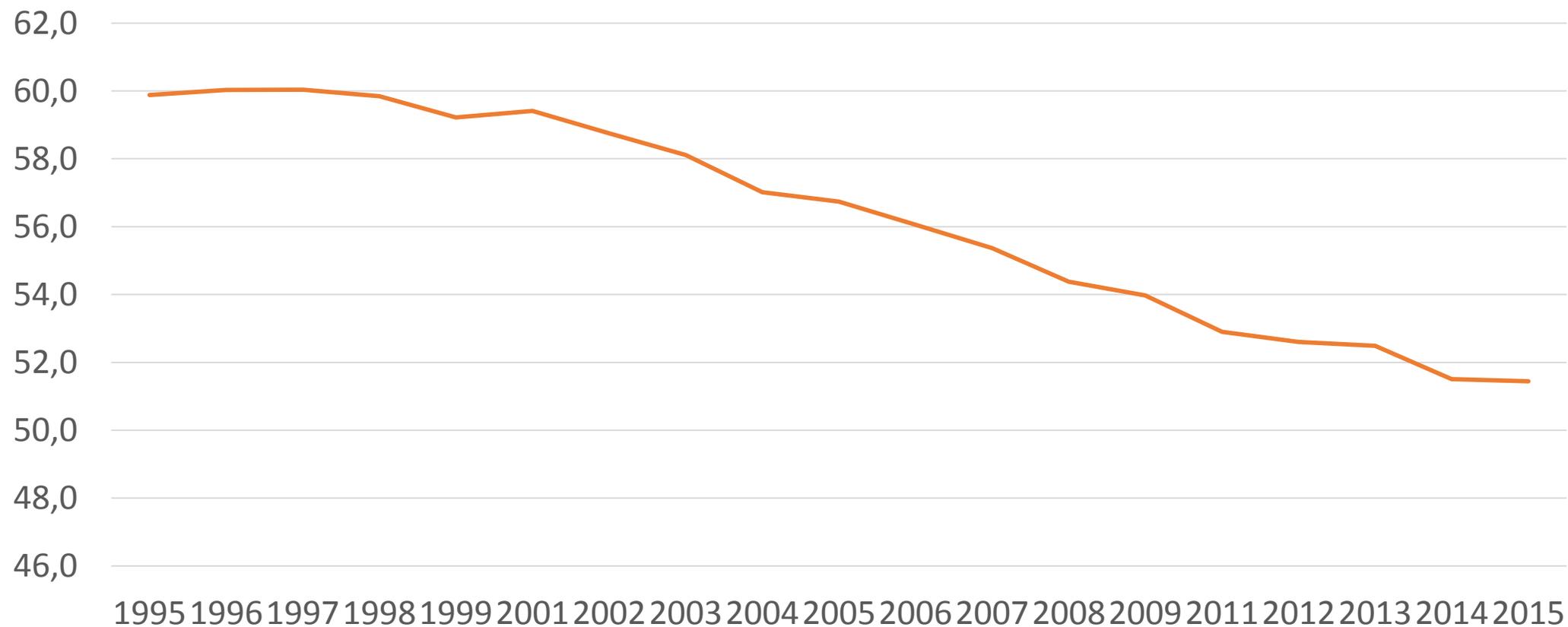
Campanha Nacional pela Redução da Desigualdade Social

- A Campanha está estruturada em cinco eixos:
 - Mudar o Modelo Tributário;
 - Preservar e Ampliar os Direitos Sociais;
 - Preservar e Ampliar Políticas Públicas de Valorização do Trabalho e de Educação;
 - Reforçar a Função social do Estado;
 - Ampliar a Democracia e a Participação Social.
- Participação
 - COFECON; OXFAM Brasil; CNBB; FENECON; CUT; Força Sindical; CTB; CSP/CONLUTAS; CGTB; UGT; CONTAG; FETIEP; INESC; ANFIP; FENAFIRC; CORECON/DF; Cáritas Brasileira; OAB; CFESS; CNTI/PR; DIEESE; Auditoria Cidadã da Dívida; SINDIFISCO; SINDILEGIS; SINDECON/DF; MST.

Desigualdade

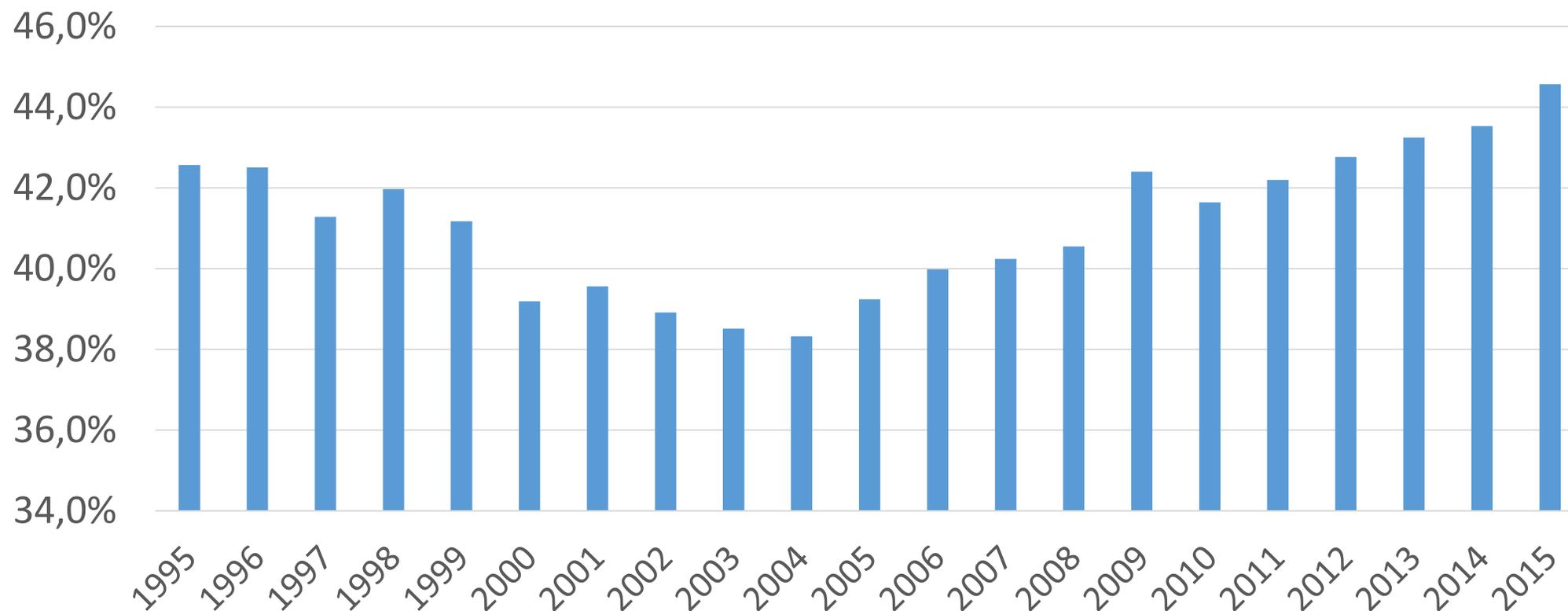
- Perspectivas em Economia
 - Desigualdade e desenvolvimento
 - Desigualdade excessiva tende a gerar pior desempenho econômico
- Estudos recentes
 - Desigualdade tem impacto negativo no desempenho econômico (Dabla-Norris et al, 2015)
 - Política fiscal, mitigação da desigualdade, transferências e renda mínima (IMF Fiscal Monitor 2017)
- Brasil
 - Redução da desigualdade de renda do trabalho medida pela PNAD; aumento dos salários no PIB
 - Ainda assim, estudos com base em outros dados, como da Receita Federal, têm encontrado persistência da desigualdade em anos recentes (ex., Morgan 2017)
 - Concentração de renda e riqueza

Renda do trabalho – índice de Gini



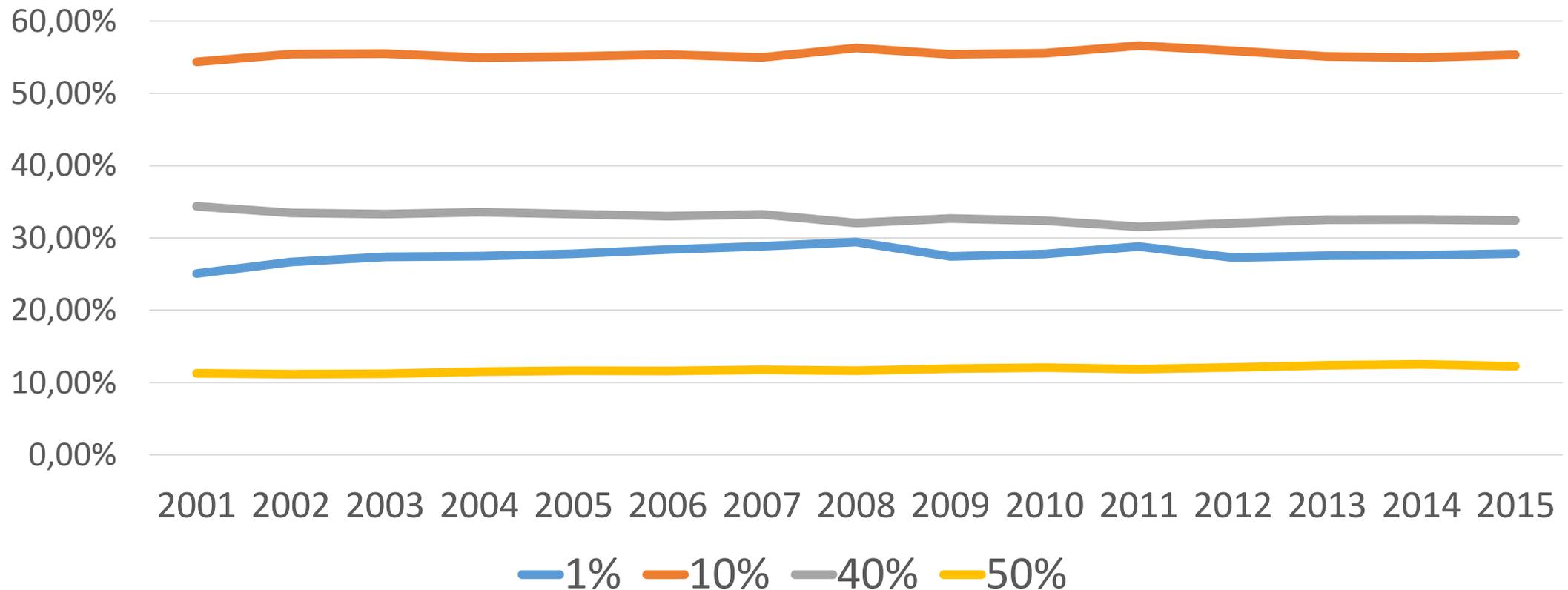
Fonte: IPEA. Elaboração própria.

Participação dos salários na renda



Fonte: IBGE. Elaboração própria.

Participação na renda brasileira - percentis

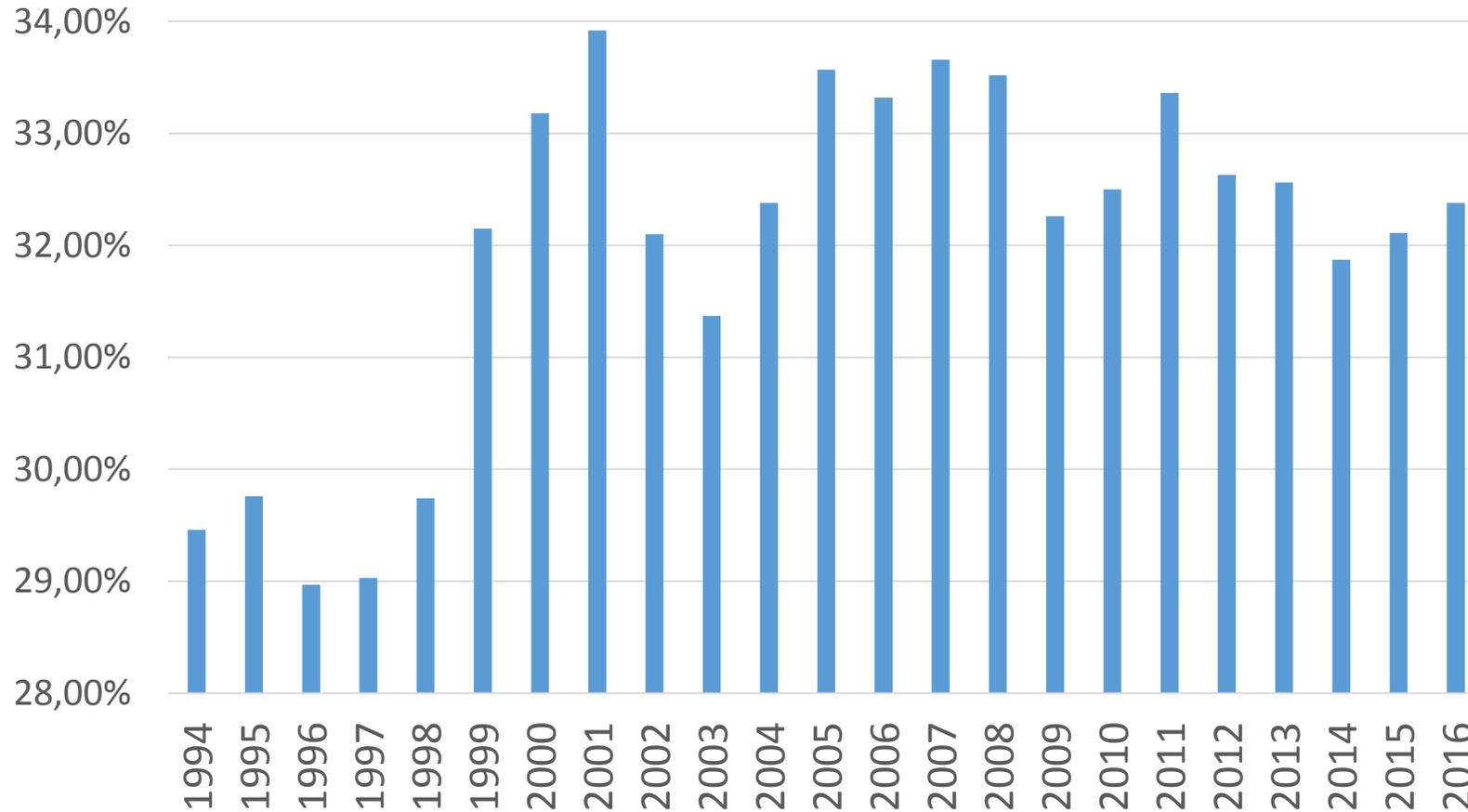


Fonte: World Wealth & Income Database. Elaboração própria.

Tributação e realidade brasileira

- Carga tributária bruta brasileira (32,1%) próxima à média da OCDE (34,4%) em 2015
- Estrutura regressiva
 - Maior arrecadação sobre o consumo de bens e serviços
 - Dados do IR revelam que carga tributária é inversamente proporcional à renda e ao patrimônio
- Desigualdade pré-impostos e pós-impostos (FMI) na economia brasileira

Carga tributária bruta



Fonte: RFB. Elaboração própria.

Distribuição da tributação - 2016

	% do PIB	% da arrecadação
Total	32,38%	100,00%
Renda	6,47%	19,97%
Folha de salários	8,52%	26,31%
Propriedade	1,43%	4,67%
Bens e serviços	15,85%	47,39%
Transações financeiras	0,58%	1,66%
Outros	0,0%	0,01%

Fonte: RFB. Elaboração própria.

Tributação e realidade brasileira – cont.

- Questões levantadas sobre a estrutura tributária
 - Visão sistemática sobre estrutura tributária para mais equidade
 - Necessidade de tributação progressiva da renda e do patrimônio
 - Evasão e elisão fiscal
 - Taxação de dividendos
 - Redução e simplificação dos tributos indiretos
 - Instituição de imposto sobre grandes fortunas
 - Tributação sobre remessa de lucros e dividendos ao exterior
 - Tributação sobre rendimentos de capital, como juros sobre capital próprio
 - Tributação que estimule mudança estrutural em direção a maior formalização, maior agregação de valor e maior nível tecnológico e de inovação
 - Desvinculação de Receitas da União
 - Avaliação dos incentivos fiscais e desonerações existentes
 - Federalismo fiscal

Reformas tributárias

- Competitividade
- Mudança estrutural para redução da desigualdade
- Iniciativas legislativas
- Comissão Especial para discutir reforma tributária
- Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social
 - Liderado pelo Cofecon e a Oxfam

Proposições legislativas

- Imposto de renda – pessoa física
- Tributação da distribuição de dividendos
- Imposto sobre Grandes Fortunas
- ITCMD
- Evasão e elisão
- Dívida
- Desonerações
- Comércio exterior

Comentários finais

- Necessidade de discutir e transformar a estrutura tributária
- Estrutura brasileira regressiva
- Princípios de equidade, progressividade e capacidade contributiva
- Melhor desempenho econômico e financiamento de políticas públicas
- Discussão sobre escolhas de estrutura, incentivos econômicos e políticas públicas

Obrigado!